

A natureza chora



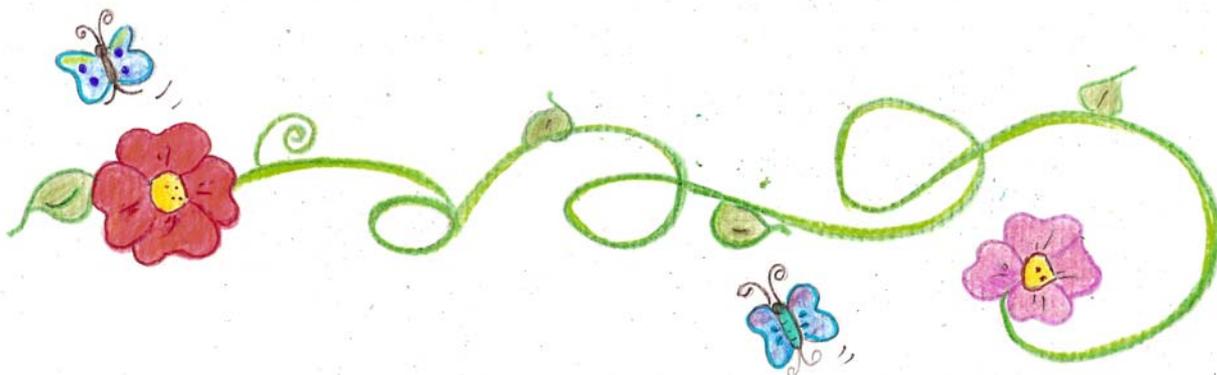
Zilda Pires

Copyright 2008 by Zilda Pires

Ficha catalográfica



Olá garotos,
vamos apreciar uma história muito interessante.



A vovó Helena estava contando para seus netos, Pedro e Júlia, como era a natureza anos atrás.



O planeta era coberto por vegetação de todas as espécies,
um verde deslumbrante.



Os animais faziam a festa, não eram ameaçados de extinção.
A natureza produzia abundantemente o que era necessário
para a sobrevivência de todos.



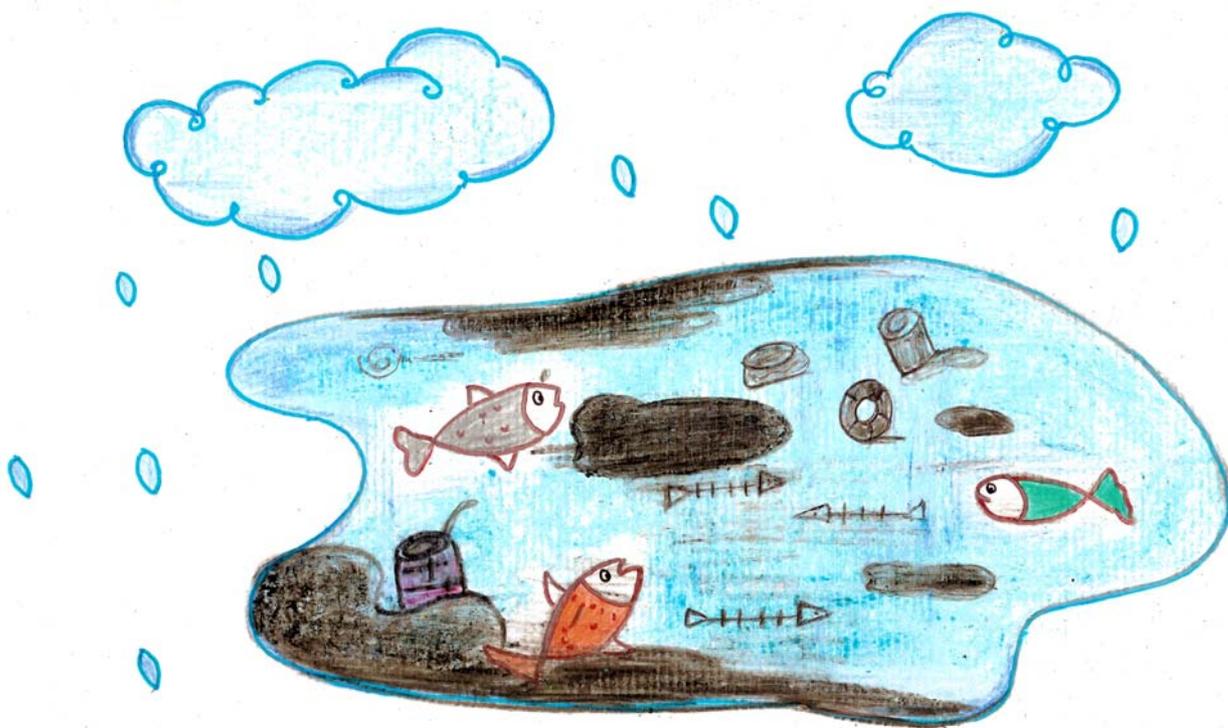
As águas não eram poluídas, as pessoas bebiam diretamente das fontes: lagos, córregos, rios e outros locais. As águas eram limpas, tão limpas que dava para ver os peixinhos nadando. Não existia tratamento das águas, pois não havia necessidade, o homem era menos materialista, só retirava da natureza o necessário para suas vidas. Não tinha desmatamento e nem poluição.



O ar era puro e as doenças eram bem menos que nos dias de hoje. Os alimentos mais saudáveis, a natureza era equilibrada e tinha as épocas certas de cada estação do ano: primavera, verão, outono e inverno. Era uma verdadeira harmonia.



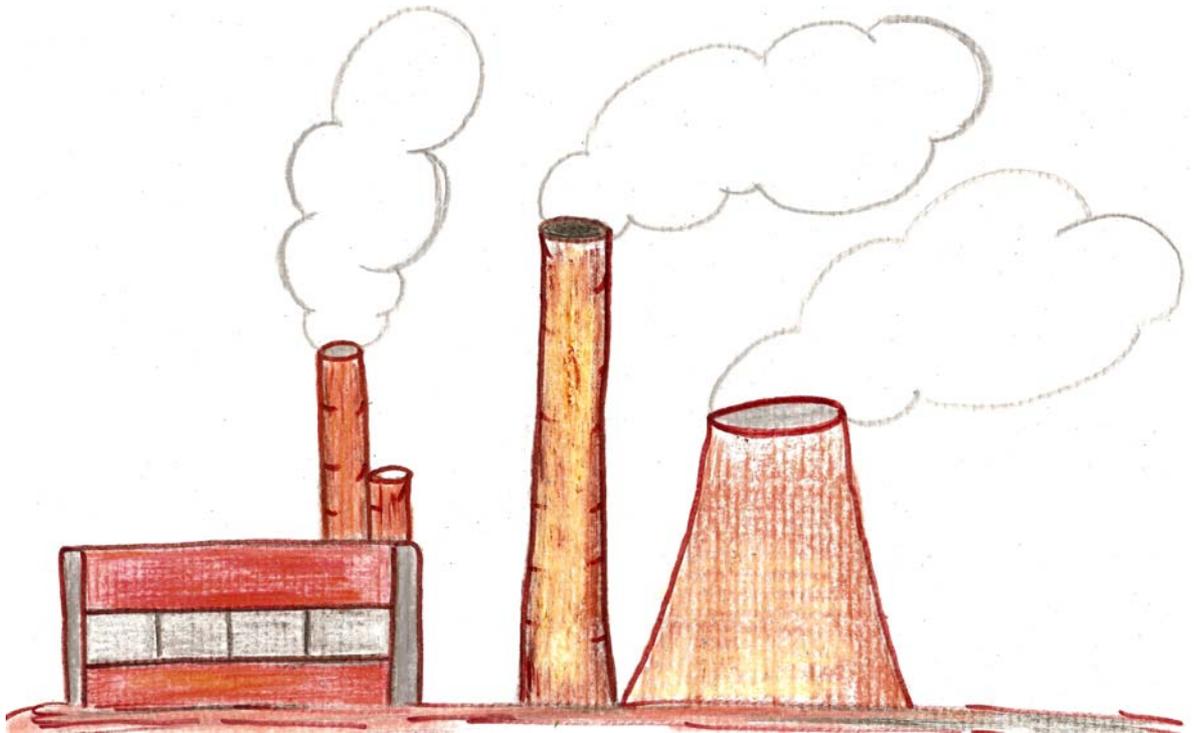
O tempo foi passando, a população aumentando e o desrespeito à natureza foi crescendo também cada dia mais. As queimadas, os desmatamentos, os abusos com as nascentes, os lixos e os resíduos nocivos que são jogados e despejados em todos os lugares, causando enchentes, desviando os cursos e os leitos dos rios. Todos estes males são chamados de devastadores da natureza. Sabe quem é o grande causador deste mal irreparável à natureza e a si próprio? É o homem.



É difícil explicar quem machuca mais a natureza, se é a poluição ou o desmatamento causado pelo homem. Ele constrói indústrias, produz determinados produtos, tendo um único objetivo: vendê-los e obter lucros, mas para chegar até este ponto ele derruba inúmeras árvores e utiliza a água, talvez aleatoriamente.



As chaminés das fábricas lançam na natureza quantidades inacreditáveis de gases poluídos e nocivos à vida terrestre.



O mesmo acontece com as queimadas criminosas, que destroem a
vegetação e poluem o ar.
A terra se torna não produtiva, devido à destruição dos componentes
que se formaram nela ao longo dos anos.



Desmatar com consciência é necessário, pois o homem precisa da natureza para sobreviver, mas agir por interesse próprio, para fins lucrativos ou apenas por vaidade pessoal, na verdade isto é um crime inafiançável. Ex: devastar imensas áreas destruindo árvores com mais de um século para vender madeira, a exploração da flora medicinal sem critérios, matar e capturar animais. Para combater todos estes crimes contra a natureza existe a Lei.

Mas, será que ela resolve o problema, ou a melhor solução é a consciência do Homem?



